



União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade.

ANEXO V

MINUTA DE PLANO DE TRABALHO

Termo de convênio nº. 558/SMADS/2013

PROCESSO nº. 2013.0.208.134

1 – DADOS DO SERVIÇO.

- 1.1. **Tipo de Serviço:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV
- 1.2. **Modalidade:** CCA – Centro para Crianças e Adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses – CCA Plácido de Souza Filho
- 1.3. **Capacidade de atendimento:** 60 crianças conforme o edital, mais 10% de acordo com a demanda do território.
- 1.4. **Nº total de vagas:** 60 crianças e adolescentes.
 - 1.4.1. **Turnos:** 2 – Manhã das 07:30 às 11:30 e tarde das 12:30 às 16:30
 - 1.4.2. **Nº de vagas x turnos:** manhã 30 vagas, tarde 30 vagas
 - 1.4.3. **Nº de vagas x gêneros:** de acordo com a demanda
- 1.5. **Distrito(s) do serviço:** distrito - Sacomã (Jardim São Saverio)
- 1.6. **Área de abrangência do serviço (em distrito(s)):** Distrito – Sacomã

2– IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

- 2.1. **Nome da OSC:** União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região
- 2.2. **CNPJ:** 38.883.732/0001-40
- 2.3. **Endereço completo:** Rua da Mina Central, 38 – Cidade Nova Heliópolis – São Paulo - SP
- 2.4. **CEP:** 04235-460
- 2.5. **Telefone(s):** (11) 2272-0140
- 2.6. **E-mail:** projetos@unas.org.br
- 2.7. **Site:** www.unas.org.br
- 2.8. **Nome do(a) Presidente da OSC:** Antonia Cleide Alves

16.729
JF

2013-0.208.134.5
Celso Roberto Savelle
CPF: 002.356.888-00
CNPJ: 38.883.732/0001-40





União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade

2.8.1. CPF: 044.250.848-45

2.8.2. RG/Órgão Emissor: 15.959.837-0 / SSP

2.8.3. Endereço completo: Rua Maria Santíssima, 08 – Cidade Nova Heliópolis – São Paulo – SP – CEP: 04236-310

3 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

A Região do Ipiranga, na Capital de São Paulo, composta pelos distritos de Cursino, Sacomã e do Ipiranga tem cerca de 479 mil habitantes. Além do fato da região compor 2 grandes comunidades, Heliópolis e Parque Bristol e 1 de menor extensão geográfica, a comunidade do Boqueirão, a região têm outra particularidade: 52% de sua população é composta por crianças, adolescentes e jovens de 0 a 25 anos (dados Seade), 75% desses moradores vieram da região nordeste do país. Por toda a extensão do território, há pequenos aglomerados subnormais com concentração de famílias vivendo com baixa renda ou apenas com os benefícios de Transferência de Renda. No mapa da vulnerabilidade social, estes locais são sinalizados com manchas escuras, identificando regiões de alta e muito alta vulnerabilidade social.

Com o desenvolvimento sem prévio planejamento, a região cresceu desordenadamente e quase sem nenhuma infraestrutura. Aproximadamente 40% das famílias são compostas por mãe e filhos, sendo a mãe a única provedora. Há escolas públicas, há apenas 1 museu fechado para manutenção, e não há oferta suficiente e dificuldade de acesso para áreas culturais, de esporte e lazer, como por exemplo: cinemas, teatros, parques e espaços esportivos. Em 2006 3,01% dos adolescentes residentes nesta subprefeitura envolveram-se com ato infracional e em 2012, 11,8% das pessoas acima de 16 anos estavam desempregadas segundo informações do Conselho Tutelar Ipiranga.

Ao analisarmos o índice de vulnerabilidade social da Região podemos perceber uma concentração de famílias vivendo, segundo o mesmo índice, em Alta e Muito Alta vulnerabilidade social. E esta desigualdade social gera na região uma condição de exclusão social, estabelecida nas relações sociais da população, isto a começar pelas condições de habitação, aproximadamente 48% da população de toda a Região mora em uma única favela, porém isto não implica simplesmente em um aglomerado de moradias irregulares. Nas comunidades que formam a região, em relação à Região do Ipiranga, é onde encontramos um maior índice de pessoas desempregadas, com pouca escolaridade e com mais alto índice de natalidade. Faz-se necessário destacar que diante dessas condições de vida, os adolescentes e os jovens são de certa forma os que mais reagem, destacando-se então um novo índice, o da mortalidade juvenil por homicídio, 37% a mais do que o restante da Região do Sacomã. A gravidez na adolescência também é outro agravante, sendo que 7% dos nascidos vivos vêm dessa população adolescente.

Os projetos NPJ – Núcleo de Proteção Jurídica e o Conselho Tutelar da Região Ipiranga apresentaram dados relevantes sobre a demanda por serviços que complementem a

11.730
J

Roberto Savella
AGP
02.35.16
CNAS/Ipiranga

11.730
J

2013-0.208.134.5

da Mina, 38 – Heliópolis – SP – CEP: 04235-460 – CNPJ: 38.883.732.0001/40 – Tel. (11) 2272-0140 / 2272-0148

Eleita melhor ONG do Brasil na Categoria Desenvolvimento Local pela Revista Época e Instituto Doar

da Utilidade Pública Municipal e Estadual; Inscrito no CMDCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente sob Nº600/CMDCA/1996; e no COMAS – Conselho Municipal de Assistência social sob o Nº 862/2003 e no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social sob Nº /2006; Cadastrada no Mapa do 3º setor. Atua desde 1990.

il: Projetos@unas.org.br / tesourariaunas.geraldo@gmail.com Site www.unas.org.br - Facebook: UNAS Heliópolis



rede de proteção à criança e ao adolescente. Conforme dados do Conselho Tutelar do Ipiranga (CT): Em 30 casos atendidos mensalmente, destaca que a violência doméstica, exploração e abuso sexual, drogadição, evasão escolar e negligência são as principais causas pela procura ao conselho. Diariamente o CT atende ainda uma grande demanda de pessoas, seja pelo Disque Denúncia 100, ou diretamente pelo telefone do conselho tutelar. Dos casos atendidos, 250 ao mês, existem dificuldades da efetivação dos encaminhamentos. O prazo para uma devolutiva varia em média de 3 a 6 meses, com o índice de apenas 10% de efetivação dos encaminhamentos.

Neste contexto, a atuação preventiva desenvolvida no território pela proteção social básica torna-se imprescindível, de forma que atue no fortalecimento dos vínculos das famílias em situação de alta e muito alta vulnerabilidade social para prevenção às situações de risco pessoal a que estão expostas pelo contexto acima apresentado. O serviço objeto desta proposta, CCA, como possibilidade de proteção social à crianças e adolescentes com estímulo ao desenvolvimento de suas potencialidades e exercício da cidadania vem ao encontro a demanda preventiva, de forma que alavanque a conquista da autonomia e o protagonismo, fortalecendo os beneficiários em seus vínculos familiares e comunitários.

Em relação à rede de atendimento da criança e do adolescente que compõe a região Ipiranga, além do Conselho Tutelar acima citado, o território possui um NPJ (Núcleo de Proteção Jurídica e Social), 2 unidades de Serviço de Medida Socioeducativa SMSE, 1 Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, 1 Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, 1 Supervisão de Assistência Social - SAS, 5 Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - SAICAs, 20 Centros para Criança e Adolescente CCAs, 2 Centros para Juventude - CJs, 1 Serviço de Assistência Social à Família - SASF, Centros de educação Infantil, Escolas Municipais de Educação Infantil, Escolas Municipais de Ensino Fundamental, Escolas Estaduais de Ensino Fundamental e Médio, Escolas Técnicas Estaduais, 1 Casa do Adolescente, Unidades Básicas de Saúde, Centro de Atenção Psicossocial Caps AD e Infantil, Vara da Infância e da Juventude do Ipiranga, entre outros serviços de atendimento direto por organizações e institutos, sem conveniamento com Secretarias Municipais.

Como proposta de maior fluidez no manejo de casos referentes a violação de direitos de crianças e adolescentes no território, a região Sacomã conta atualmente com um Conselho Tutelar Exclusivo, enquanto um segundo conselho foi implantado na região dos distritos Ipiranga e Cursino a partir do ano de 2016 atendendo especificamente as demandas destes dois distritos, o que referenciou um grande ganho ao sistema local de garantia de direitos.

Breve Histórico do Núcleo Quarterão da Educação

O Centro para criança e adolescente - CCA Plácido, está localizado no distrito do Sacomã, com atendimento à população nos dois bairros: Jardim São Savério e Parque Bristol,

11.731
JF

[Handwritten signature]
Celso Roberto Sanches
CRAS/PIRANGA

[Handwritten signature]
2013 - 0.208.134.5



são marcados por moradias informais, "favelas" onde se configura uma população dos setores de alta e muito alta vulnerabilidade social.

As ocupações estão localizadas entre a Avenida dos Ourives e as ruas adjacentes, onde foram erguidas sobre o córrego casas (algumas ainda de palafitas), por toda extensão do córrego Meninos.

O CCA Plácido vem contribuindo no desenvolvimento da comunidade, fomentando entre os equipamentos de educação, os movimentos e diversas lideranças, participarem de reuniões de rede local. E vem desenhando no território fortalecendo o vínculo familiar e a convivência comunitária compartilhando ações conjuntas, em destaque apontamos: a Caminhada da Paz, o Dia da Cidadania e a amostra Cultural, a Festa do Dia das Crianças e a socialização das crianças entre os equipamentos SASF, CEIs Frei Sérgio e Jurandyr Barbosa.

Contudo, o território é marcado na condição de vulnerabilidade exacerbada, a qual não tem gênero e nem idade, - atingindo crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos no território.

Mediante a isso, o objeto proposto é essencial para as crianças e adolescentes que moram pela região, tendo demanda maior que a capacidade de atendimento.

4 – DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO.

4.1 Espaço físico:

Ambiente organizado e acolhedor: Realização da limpeza e organização dos espaços pela equipe operacional todos dias em que o CCA realizar atividades proporcionando um ambiente acolhedor, com condições favoráveis à autonomia dos educandos para manuseio de materiais, no processo de desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente.

Acessibilidade: Rampa na entrada e banheiros adaptados para pessoas com mobilidades reduzidas.

Espaço físico: instalações 1 quadra, 1 sala para equipe gestora, 1 salas de atividades, 1 sala de informatica, 1 refeitório, 1 cozinha, 1 dispensa, 2 banheiros para funcionarios e 2 banheiros adaptados.

Manutenção: Espaços, salas e ambientes sem materiais ou estruturas quebradas, com equipamentos em funcionamento.

Alimentação: Oferecimento de 2 refeições por turno do CCA sendo pela manhã café da manhã, almoço e a tarde almoço e café da tarde. Garantindo uma alimentação em padrões

10.732
JF

Celso Roberto Savella
CPF: 000.000.000-00
R. 600-13576
CRÁS/Itirama

10.732

2013-0.208.134-5



União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade.

feira em 2 turnos: das 07:30 às 11:30 e das 12:30 às 16:30. O horário será atendido 100% neste critério, exceto nas paradas pedagógicas mensais.

Postura dos profissionais: postura ética e acolhedora, em defesa dos direitos humanos.

Fluxos de informação dos usuários: Manter o fluxo de informações na responsabilidade da equipe gestora (gerente de serviço e assistente técnico) todas as vezes que houver necessidade de acessá-los.

Estímulo à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos: divulgação e incentivo à participação nos espaços como conselho participativo, conferências da assistência social, dos direitos da criança e do adolescente, da saúde, etc. Ao menos 1 representante nos espaços de controle social.

Trabalho com usuários:

Grau de participação na construção das normas de convivência: 100% de participação dos usuários.

Atualização do registro dos usuários: Atualização dos registros dos usuários 2 vezes ao ano.

Socialização das informações: as informações serão socializadas semanalmente com uso da metodologia de roda de conversa.

Discussão de casos: Sempre que necessária atuação em casos de violência/violação de direitos e outros o caso será discutido com a rede Estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda: atendimento à 80% do indicador.

Mapeamento das relações de vínculos afetivos: realização de 1 atividade anual para mapeamento dos vínculos afetivos.

Participação dos usuários nos projetos de revitalização: realização de ao menos 1 ação ao ano.

Participação dos usuários no planejamento das atividades: Participação por comissão no planejamento semestral do Serviço (2 vezes ao ano).

Aquisições dos usuários por atividade desenvolvida: ao menos 1 aquisição por atividade desenvolvida.

Canais de comunicação e sugestão de usuários: Criação de ao menos 2 canais de comunicação com os beneficiários.

pl. 734
[assinatura]

[assinatura]
Cello Roberto Savelle
CPF: 608.357.6
CRAB/11prantiga

[assinatura]
2013-0.208.134.5





União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade.

Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos: sempre que houver conflitos.

Mecanismos para avaliação das atividades: criação de ao menos 1 instrumental avaliativo.

Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários: exposição das atividades produzidas pelas crianças e adolescentes 1 vez ao ano.

Estímulo a participação dos usuários durante as atividades: Ao menos 80% dos usuários participantes em cada atividade.

Laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas: Inclusão da temática nas atividades ao menos 1 vez ao ano.

Trabalho com a família:

Mapeamento das relações de vínculos afetivos: realização de atividades de mapeamento dos vínculos afetivos – 80% de atendimento ao indicador.

Participação dos familiares nos projetos de revitalização: realização de ao menos 1 ação ao ano.

Participação dos familiares no planejamento das atividades: os familiares participarão do planejamento de atividades ao menos 2 vezes ao ano.

Aquisições dos familiares por atividade desenvolvida: ao menos 1 aquisição por atividade desenvolvida.

Habilidades de socialização e convívio: atividades que contribuam para o desenvolvimento de habilidades e facilitem a socialização entre os familiares. Atendimento de ao menos 60% do indicador.

Canais de comunicação e sugestão de usuários: Criação de ao menos 2 canais de comunicação com as famílias.

Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos: sempre que houver conflito.

Mecanismos para avaliação das atividades: Criação de ao menos 1 instrumento avaliativos para famílias.

Visitas domiciliares: 2 visitas para cada família por ano.

Serviços de referência e contrarreferência: Realizar referência e contrarreferência sempre que houver recepção de demanda e encaminhamento de demanda.

Pl. 735
JJ

Coleo Roberto Savello
CPF: 00.003.357.66
CRAS/UP/Caraga

Pl. 735
JJ

2013 - 0.208.134.5



Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários: desenvolvimento de ao menos 1 atividade de difusão com familiares.

Estímulo à participação dos usuários durante as atividades: Ao menos 50% dos usuários participantes em cada atividade.

Trabalho com território

Participação nas atividades do território: Participação em ao menos 2 atividade do território ao ano.

Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território: realização de 1 mapeamento por semestre.

Articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais e os objetivos: Articulação com NPJ, Serviços de Medida Socioeducativa, CRAS/CREAS e SPVV. O objetivo da articulação com os serviços é o encaminhamento e atendimento às demandas das famílias, crianças e adolescentes beneficiários do Serviço. Ao menos 1 articulação ao ano com cada serviço.

Articulação com outros serviços de outras políticas especificando quais e os objetivos: Unidades Básicas de Saúde, Escolas municipais e estaduais, Casa do Adolescente, Caps, Conselho Tutelar, Redes, Fóruns e Movimentos Regionais. O objetivo da articulação com os serviços é o encaminhamento e atendimento às demandas das famílias, crianças e adolescentes beneficiários do Serviço. Ao menos 1 articulação ao ano com cada serviço.

Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias: Realização de ao menos 3 eventos/passeios/atividades externas comunitários ao ano.

Ainda será considerado como meta a ser atingida o alcance da pontuação final a partir do parâmetro Satisfatório em ressalva, considerando os seguintes parâmetros:

1. INSATISFATÓRIO: de 0 a 116 pontos;
2. SATISFATÓRIO COM RESSALVA: de 117 a 233 pontos;
3. SATISFATÓRIO: de 234 a 349 pontos.

Para cada dimensão citada no inciso I do artigo 15, da portaria 55, serão considerados os seguintes parâmetros para aferição do atingimento da meta:

1. Dimensão Organização e Funcionamento – Espaço Físico:
 - A) De 0 a 4 pontos é INSATISFATÓRIO;
 - B) De 5 a 9 pontos é SATISFATÓRIO COM RESSALVA;
 - C) De 10 a 16 pontos é SATISFATÓRIO;

pe. 736
JY

Celso Roberto Givella
Assessor
RF. 604.37.6
CRAS/Ipitanga

~~Handwritten signature~~

2013 - 0.208.134.5

2. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros:
 - A) De 0 a 1 pontos é INSATISFATÓRIO;
 - B) De 2 a 4 pontos é SATISFATÓRIO COM RESSALVA;
 - C) De 5 a 7 pontos é SATISFATÓRIO;

3. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa
 - A) De 0 a 14 pontos é INSATISFATÓRIO;
 - B) De 15 a 28 pontos é SATISFATÓRIO COM RESSALVA;
 - C) De 29 a 42 pontos é SATISFATÓRIO;

4. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com usuários:
 - A) De 0 a 48 pontos é INSATISFATÓRIO;
 - B) De 49 a 95 pontos é SATISFATÓRIO COM RESSALVA;
 - C) De 96 a 142 pontos é SATISFATÓRIO;

5. Dimensão Acompanhamento de Plano de trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Família:
 - A) De 0 a 36 pontos é INSATISFATÓRIO;
 - B) De 37 a 72 pontos é SATISFATÓRIO COM RESSALVA;
 - C) De 73 a 108 pontos é SATISFATÓRIO;

6. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com território:
 - A) De 0 a 10 pontos é INSATISFATÓRIO;
 - B) De 11 a 21 pontos é SATISFATÓRIO COM RESSALVA;
 - C) De 22 a 34 pontos é SATISFATÓRIO;

11.737
JJ

[Handwritten signature]
Cátia Ribeiro Siqueira
15/06/2013
COORDENADORA

5 – FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

As metas serão cumpridas através da execução das atividades propostas na metodologia e poderão ser verificadas em relatórios e instrumentais (estimulados por portaria vigente), além de fotos, página nas redes sociais e vídeos.

6 – DETALHAMENTO DA PROPOSTA

6.1. Público alvo

O público alvo desta proposta são crianças de 6 anos à 11 anos e 11 meses e adolescentes de 12 anos à 14 anos e 11 meses. Preferencialmente: crianças e adolescentes em situação de trabalho; crianças e adolescentes reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; crianças e adolescentes com deficiência, beneficiárias ou não do Benefício de Prestação Continuada BPC; crianças e adolescentes oriundas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco.

[Handwritten signature]
11.736

2013-0.208.134-5



União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade.

6.2. Informações das instalações a serem utilizadas

1 Imóvel com termo de uso da Prefeitura, com 1 Quadra, 1 salas de atividade, 1 sala de informatica, 1 refeitório, 2 banheiros para funcionario, 2 banheiro para uso coletivo adaptado, 1 sala para equipe gestora, 1 cozinha e 1 despensa , localizado Jardim São Saverio, distrito Sacomã.

6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

O Projeto terá seu caráter público, propondo-se a uma gestão democrática e participativa e desenvolvimento da autonomia pessoal e social de seus beneficiários. Em consonância com a Lei 13.153 de 22 de junho de 2001, que garante o caráter e a publicidade das atividades, o cumprimento de padrões de qualidade nas atenções prestadas, garantindo mínimos sociais nas satisfações das necessidades básicas, observando os princípios da Lei federal 8724/93 (LOAS):

- I. Acesso e não discriminação das atenções aprofundando o caráter público do atendimento, vedando-se qualquer comprovação vexatória da necessidade ou de relações de privatização do interesse público;
- II. Acesso a benefícios e serviços de qualidade;
- III. Respeito à dignidade do cidadão, de autonomia, de sua privacidade, e de sua convivência familiar, comunitária e social;
- IV. Precedência da atenção à necessidade social sobre as exigências de rentabilidade econômica;
- V. Participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis;
- VI. A complementaridade entre a rede estatal e a privada na prestação de serviços à população aprofundando o caráter público do atendimento;
- VII. A defesa da igualdade de oportunidades e da democratização da relação através de processo público desde a proposição, chamamento até a homologação dos convênios de assistência social.

Sua divulgação terá caráter informativo e garantidor de direitos como orientação quanto a atendimento do público alvo em questão, e se dará através de jornais de circulação local, folder e nas rádios comunitárias existentes na região. O acesso às informações do serviço se dará ainda em reuniões com lideranças comunitárias e sendo pautado nos encontros do Fórum Municipal de Assistência Social e fórum de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ipiranga, Fórum Municipal da Criança e do Adolescente, Fórum Educação e

11.738
JH

Projeto Epoca
Lei 13.153
Projeto Epoca
Projeto Epoca

2013-0.208.134.5



Saúde região Ipiranga, Comitê de Enfrentamento à Violência da Supervisão Técnica de Saúde do Ipiranga, Reunião de rede do NAAPA - Núcleo de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem, e junto ao poder público e judiciário.

Em relação ao Direitos dos usuários:

A metodologia do atendimento aos beneficiários terá suas ações norteadas pelos princípios estabelecidos pelo CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, conforme V Conferência Nacional de Assistência Social, Brasília, 8/12/2005, que trata das estratégias e metas para Implementação da Política de Assistência Social no Brasil:

1. Todos os direitos de proteção social de assistência social consagrados em Lei para todos: Direito, de todos e todas, de usufruírem dos direitos assegurados pelo ordenamento jurídico brasileiro à proteção social não contributiva de assistência social efetiva com dignidade e respeito.

2. Direito de equidade rural-urbana na proteção social não contributiva: Direito, do cidadão e cidadã, de acesso às proteções básicas e especiais da

política de assistência social, operadas de modo articulado para garantir completude de atenção, nos meios rural e urbano.

3. Direito de equidade social e de manifestação pública: Direito, do cidadão e da cidadã, de manifestar-se, exercer protagonismo e controle social na política de assistência social, sem sofrer discriminações, restrições ou atitudes vexatórias derivadas do nível pessoal de instrução formal, etnia, raça, cultura, credo, idade, gênero, limitações pessoais.

4. Direito à igualdade do cidadão e cidadã de acesso à rede Socioassistencial: Direito à igualdade e completude de acesso nas atenções da rede socioassistencial, direta e conveniada, sem discriminação ou tutela, com oportunidades para a construção da autonomia pessoal dentro das possibilidades e limites de cada um.

5. Direito do usuário à acessibilidade, qualidade e continuidade: Direito, do usuário e usuária, da rede sócioassistencial, à escuta, ao acolhimento e de ser protagonista na construção de respostas dignas, claras e elucidativas, ofertadas por serviços de ação continuada, localizados próximos à sua moradia, operados por profissionais qualificados, capacitados e permanentes, em espaços com infra-estrutura adequada e acessibilidade, que garantam atendimento privativo, inclusive, para os usuários com deficiência e idosos.

6. Direito em ter garantida a convivência familiar, comunitária e social: Direito, do usuário e usuária, em todas as etapas do ciclo da vida a ter valorizada a possibilidade de se manter sob convívio familiar, quer seja na família biológica ou construída, e à precedência do convívio social e comunitário às soluções institucionalizadas.

11.739
JJ

CELESTE ROCHA GIVELLIN
CRAS/Ipiranga

2013-0.208.134.5



União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade.

7. Direito à Proteção Social por meio da intersetorialidade das políticas públicas: Direito, do cidadão e cidadã, à melhor qualidade de vida garantida pela articulação, intersetorial da política de assistência social com outras políticas públicas, para que alcancem moradia digna trabalho, cuidados de saúde, acesso à educação, à cultura, ao esporte e lazer, à segurança alimentar, à segurança pública, à preservação do meio ambiente, à infraestrutura urbana e rural, ao crédito bancário, à documentação civil e ao desenvolvimento sustentável.

8. Direito à renda: Direito, do cidadão e cidadã e do povo indígena, à renda individual e familiar, assegurada através de programas e projetos intersetoriais de inclusão produtiva, associativismo e cooperativismo, que assegurem a inserção ou reinserção no mercado de trabalho, nos meio urbano e rural.

9. Direito ao co-financiamento da proteção social não contributiva: Direito, do usuário e usuária, da rede sócioassistencial a ter garantido o cofinanciamento estatal – federal, estadual, municipal e Distrito Federal – para operação integral, profissional, contínua e sistêmica da rede sócioassistencial nos meios urbano e rural.

10. Direito ao controle social e defesa dos direitos socioassistenciais: Direito, do cidadão e cidadã, a ser informado de forma pública, individual e coletiva sobre as ofertas da rede socioassistencial, seu modo de gestão e financiamento; e sobre os direitos socioassistenciais, os modos e instâncias para defendê-los e exercer o controle social, respeitados os aspectos da individualidade humana, como a intimidade e a privacidade.

Ainda de acordo com diretrizes nacionais, o Plano decenal da Assistência Social 2016/2026, aborda em sua primeira diretriz, que se refere a Plena Universalização do SUAS, tornando-o completamente acessível, com respeito a diversidade e a heterogeneidadedos indivíduos, famílias e territórios, dispõe:

Tornar os serviços e benefícios socioassistenciais acessíveis, garantindo que sua qualificação e ampliação sejam orientadas pelo conhecimento e reconhecimento das diversidades e heterogeneidade de públicos e territórios e das manifestações de desigualdades que expressem demandas no campo da proteção social não contributiva, de modo a contribuir para:

- o reconhecimento das diversidades territoriais, regionais, estaduais e municipais;
- o reconhecimento da diversidade e da presença de vulnerabilidades de condições de vida das famílias, marcada pela vivência de diversidades culturais, étnicas, raciais, socioeconômicas, políticas e territoriais;

pp. 740
JY

CRAS/ROQUEMINHA
AC/PA
RE 002/1570
CRAS/APIMINA

2013-0.208.134-5
43-739

União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade

- o enfrentamento das desigualdades e a promoção da equidade, considerando, sobretudo, grupos mais vulneráveis como jovens, mulheres e negros;
- o respeito às diversidades de arranjos familiares e a garantia de não discriminação no atendimento, em razão de questões relacionadas à raça, cor, origem, religião, cultura e orientação sexual, dentre outros;
- a garantia da proteção social às famílias e pessoas em situação de desproteção social, que demandem atenções no campo da Assistência Social;
- o trato digno da mulher, da criança, do adolescente, do jovem, do idoso, da pessoa com deficiência;

A metodologia da proposta de trabalho, se baseará ainda nos determinantes constantes no Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069 de 13 de julho de 1990, com destaque ao que rege sobre os direitos fundamentais em seu artigo 7º, que dispõe:

Art. 7º A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

Na garantia dos direitos fundamentais, a metodologia do serviço proposto possuirá como premissa a proteção à vida e à saúde, com o desenvolvimento sadio e digno, na promoção e defesa na garantia dos direitos das crianças e adolescentes beneficiários, bem como de sua família, resguardando o caráter preventivo das ações com vistas ao fortalecimento de vínculos, estímulo à sociabilidade através de experiências favorecedoras, na ressignificação de vivências e situações de risco pessoal.

Ainda em relação ao Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu capítulo II, que se refere ao direito à liberdade, ao respeito e à dignidade, nos artigos 15º, 16º, 17º e 18º, que preconizam:

Art. 15. A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: I - ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais; II - opinião e expressão; III - crença e culto religioso; IV - brincar, praticar esportes e divertir-se; V - participar da vida familiar e

11.741
[Handwritten signature]

CRAS Heliópolis
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

2013-0.208.134.5

União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade

comunitária, sem discriminação; VI - participar da vida política, na forma da lei; VII - buscar refúgio, auxílio e orientação.

Art. 17. O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

Art. 18. É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

Resguardar as condições de crianças e adolescentes gozarem do direito à liberdade, configura-se como imprescindível, ainda em consonância com o direito ao respeito, garantindo a inviolabilidade de sua integridade física, psíquica e moral e a preservação de sua imagem e autonomia, bem como a garantia da dignidade. No que se refere ao direito à convivência familiar e comunitária, o Estatuto da Criança e do adolescente dispõe em seu artigo 19º.

Art. 19. Toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente livre da presença de pessoas dependentes de substâncias entorpecentes.

No fortalecimento da convivência familiar e comunitária, em consonância às ações preventivas ao enfraquecimento de vínculos e situações de risco pessoal, será resguardado o direito a convivência familiar, em seu bairro/comunidade de origem, prevalecendo esta convivência como fator importante para o trabalho a ser desenvolvido.

Considerando o serviço como referenciado ao Centro de Referência da Assistência Social que atua com a proteção social básica conforme tipificação nacional e municipal dos serviços sócio assistenciais, ainda torna-se viável a atuação, inclusive de acordo com os objetivos preconizados no edital, a realização e contribuição de ações/atividades coletivas que atuem na inclusão de famílias no cadastro único, além de ações e atividades de prevenção à violência e fortalecimento familiar, inclusive com atuação na rede de proteção, de forma a minimizar e prevenir o enfraquecimentos dos vínculos familiares e comunitários das crianças e adolescentes beneficiários.

Em relação ao Estatuto da Criança e do Adolescente, a vinculação do serviço se baseará no artigo 87 em seus itens I e II referente as linhas de ação da política de atendimento, dispõe:

Art. 87 São linhas de ação da política de atendimento:

I – Políticas Sociais básicas;

II – serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social de

19.742
JF

Caro Roberto Senebin
AC 017/16
SE. 02/15/16
COM/S/Planoja

JF

2013-0.208.134-5

garantia de proteção social e de prevenção e redução de violações de direitos, seus agravamentos ou reincidências;

Em relação ao Plano Municipal de Assistência Social, o serviço é parte integrante da Coordenadoria de Proteção Social Básica CPSB, e atenderá ao objetivo da efetivação da proteção social básica para as famílias, a partir dos princípios de respeito às necessidades e a matricialidade sociofamiliar com a oferta de serviços e benefícios socioassistenciais.

6.4. Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada

Demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS de abrangência

6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas

Objetivo:

"Oferecer proteção social à criança e adolescente, em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários".

Serão desenvolvidas atividades com foco na constituição de espaço de convivência, a partir dos interesses, demandas e potencialidades da faixa etária do público alvo. As intervenções serão pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade, humanização e proteção social.

Da humanização, com o legado de Paulo Freire, o trabalho desenvolvido se pautará no desenvolvimento da consciência crítica e na libertação dos mínimos sociais e das relações opressoras de forma a romper com este padrão, quando do sonho do oprimido é ser opressor e socialmente, são desenvolvidos a partir desta premissa:

"A luta pela humanização, pelo trabalho livre, pela desalienação, pela afirmação dos homens como pessoas, como 'seres para si', esta luta pela humanização somente é possível porque a desumanização, mesmo que um fato concreto na história, não é, porém, destino dado, mas resultado de uma 'ordem' injusta que gera a violência dos opressores e está, o ser menos. (...) O ser menos leva os oprimidos, cedo ou tarde, a lutar contra quem os fez menos. E esta luta somente tem sentido quando os oprimidos, ao buscarem recuperar sua humanidade, que é uma forma de criação, não se sintam opressores, nem se tornem, de fato, opressores dos opressores, mas restauradores da humanidade em ambos. E aí está a grande tarefa humanista e histórica dos oprimidos – libertar-se a si mesmos e aos opressores. (...) Só o poder que

11.743
JJ

CEISO RONCHIO SURENIN
CRAS/PIRANHA

2013-0.208.134.5

União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade

nasça da debilidade dos oprimidos será suficientemente forte para libertar a ambos."

(Paulo Freire em Pedagogia do Oprimido. Pg. 41 Editora Paz e Terra).

Objetivos específicos:

Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes, especialmente aquelas com deficiência, assegurando convivência familiar e comunitária;

Reunião mensal com famílias; A partir do Movimento Sol da Paz o CCA trabalhará juntos aos beneficiários em atividades lúdicas de temática da cultura de paz durante 1 mês que serão apresentadas na Caminhada da Paz realizada anualmente. Cantos diversificados com a promoção da inclusão; Acolhimento na chegada ao CCA;

Promover acesso aos serviços das demais políticas públicas, em especial serviços de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território;

Realização de encaminhamentos na rede local de acordo com as demandas específicas de crianças e adolescentes, além do desenvolvimento de atividades coletivas nestas instâncias da rede incluindo todas as crianças e adolescentes do CCA, como por exemplo, a organização de campeonatos esportivos no Clube da Cidade ou Centro de educação Unificado mais próximo ao projeto. Participação de atividades de lazer e cultura disponíveis no território. Realização do Festival de Música Helipa Music.

Disponibilizar informações sobre direitos e participação, oportunizando o exercício de cidadania;

Realização de rodas de conversa, gincanas, contação de história. Realização da Semana dos Direitos Humanos.

Possibilitar experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas habilidades;

Jogos cooperativos e competitivos; Atividades de Arte educação; Pintura e modelagem de esculturas. Execução de projetos complementares nas temáticas do objetivo.

Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;

Integração com o Projeto Social Centro Dia do Idoso Nelson Mandela e outros projetos e serviços que realizam o atendimento à idosos, bem como crianças da educação infantil.

744
JF

~~Celso Roberto Suenir
10/02/2013
NF.002.3376
CMA/11/14/16~~

2013-0.208.134-5

~~33/11/13
33/11/13
33/11/13~~



União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade.

Estimular a reinserção e permanência da criança e adolescente no sistema educacional;

Acompanhamento das demandas familiares e estabelecimento de articulação com as escolas do entorno do projeto social.

Assegurar espaço para convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo;

Atividades de convivência, exibição de filmes, oficinas de teatro. Participação no Festival da Paz e Caminhada da paz. Participação no Folistela Bloco de Carnaval. Participação no Cortejo das Vidas Preciosas – Ópera das Pedras.

Incentivar a participação na vida cotidiana do território desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e o mundo contemporâneo;

Ocupação dos espaços públicos da comunidade com realização de atividades esportivas, gincanas e jogos ao ar livre, como quadras, praças, bibliotecas públicas. Promoção de debates que envolvam a vida cotidiana das crianças e adolescentes do território, estimulando o desenvolvimento da compreensão crítica da realidade social, em articulação com movimentos sociais.

Desenvolver ações com as famílias para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, visando a proteção e o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes.

Atividades conjuntas com familiares; participação ativa de crianças e adolescentes nas reuniões com famílias; Festas e encontros da família.

Promoção de atividades coletivas que proporcionem convivência e fortalecimento dos vínculos familiares, como festas sazonais, saraus, atividades externas (passeios).

6.6. Forma de monitoramento e avaliação dos resultados

A avaliação será realizada com a equipe de profissionais do serviço envolvendo em sua análise, usuários, projetos da rede de atendimento, e técnicos responsáveis do CRAS Ipiranga. Tendo como *Fontes de Avaliação* as ações desenvolvidas pelo Serviço, utilizando instrumentais próprios e adaptados aos diferentes envolvidos. Propondo-se a realizar-se em 02 períodos, sendo divididos em *Avaliação Processual* e *Avaliação de Resultados*. Para cada momento haverá indicadores e instrumentos correspondentes que permitirão chegar aos objetivos definidos. Caracterizando-se da seguinte forma:

Avaliação Processual

Tem por finalidade perceber o desenvolvimento do serviço, no tocante a realização de suas metas, dando subsídios ao planejamento mensal das atividades, cabendo a sua reformulação nos casos em que for conveniente.

11.745
SIF 11
JF

Cc/ro Roberto Siqueira
ANAP
P.C. NOZ/137-4
CRAS Ipiranga

~~XXXXXXXXXX~~

2013 - 0.20.8.134 - 5





União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade.

Avaliação de Resultados

Objetiva verificar/ levantar o alcance das metas do serviço, garantindo uma metodologia de avaliação contínua neste sentido trazer um panorama da atuação do serviço com instrumentais indicados por SMADS/PSB/OBSERVATÓRIO SOCIAL/SAS/CRAS/Ipiranga com relação a seus objetivos específicos.

Respeitando o EDITAL nº 050/SMADS/2017 que trata das competências das partes em relação aos processos avaliativos.

Conforme indicadores listados no item 10 desta proposta.

6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias.

- Acolhida e escuta; Realização de entrevistas, visitas domiciliares; Orientação e encaminhamentos;

Acolhimento às famílias na rotina do CCA (atendimento às famílias e comunidade durante o período de funcionamento do CCA); Realização de Visitas Domiciliares com realização de entrevista tendo como principal objetivo a compreensão da dinâmica familiar e suas principais demandas; Encaminhamentos na rede de proteção local de acordo com as demandas identificadas durante a entrevista e visita domiciliar.

- Fortalecimento da função protetiva da família;

Atividades de orientação individual ou em grupo sobre os direitos da criança e do adolescente;

- Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário;

Realização de feiras e mostras culturais como resultado do trabalho e atividades desenvolvidas pelas crianças e adolescentes; Realização de apresentações e performances utilizando ferramentas de dança, música e teatro para as famílias e comunidade do entorno; Caminhadas e atividades nos logradouros públicos que reforcem a ocupação dos mesmos e que venham ao encontro da sensibilização e reflexão de temas desenvolvidos pelas crianças e adolescentes.

- Identificação e encaminhamento das famílias que possuam perfil para inserção em programas de transferência de renda;

A identificação das famílias com perfil para inserção em programas de transferência de renda acontecerá a partir da matrícula no serviço com solicitação do número de integração social NIS. Caso a família não tenha o cadastro do NIS será encaminhada ao CRAS de referência para cadastramento, bem como a inclusão nos programas de transferência de renda caso esteja de acordo com o perfil. As visitas domiciliares e entrevistas também serão utilizadas

12.746
J

Carla Roberto Savellin
CPF: 02.323.370
CRAS/Ipiranga

2013-0.208.134.5
12.746





União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade

para identificação destas famílias.

- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;

Articulação junto as redes sociais de apoio presentes no território com a participação em seus encontros e discussões, bem como a operação de referência e contra referência do serviço com os demais serviços presentes nestas redes sociais.

- Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; Mobilização para a cidadania;

Realização de reuniões com formação de grupos de apoio com atividades para a sensibilização e ressignificação de contextos violentos e de negligência, partindo das próprias vivências dos familiares participantes, dando um novo sentido de fortalecimento ao vínculo familiar e a função protetiva da família.

Reuniões formativas com famílias com atividades que estimulem o exercício da cidadania, o protagonismo social e o controle social de políticas públicas.

- Articulação com o CRAS de referência;

Contato expressivo com o técnico de referência do Serviço no encaminhamento de demandas das famílias; Realização de visitas domiciliares conjuntas; Discussão em rede de possíveis situações de violação de direitos incluindo o técnico de referência do CRAS Ipiranga. Composição de comissões organizadoras e propulsoras de instrumentos de participação e controle social, como a organização e participação de conferência lúdica regional da Criança e do Adolescente, Conferência regional da Assistência Social, participação conjunta em instâncias e fórum de defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

- Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários;

Além da criação e manutenção de pastas individuais para cada criança ou adolescente beneficiário, os relatórios serão elaborados de acordo com situações específicas que demandarem registros e estarão arquivadas nas pastas individuais. Todos os documentos específicos que contribuírem para o histórico das crianças, adolescentes e suas famílias constarão nas pastas/prontuários.

6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

A Unas atua na rede local do Ipiranga desde a década de 80 e tem representatividade nos Fóruns, Redes, Conselhos e demais espaços de controle social. Atualmente, com os serviços nos segmentos de criança e adolescente, gênero, Economia solidária, juventude, geração de emprego e renda, entre outros, a entidade articula e participa ativamente dos Fóruns Regionais da Criança e Adolescente e do Idoso, reuniões do Conselho Gestor da Supervisão

16.747
JF

CRAS Ipiranga
Criança e Adolescente
Assistência Social

2013-0.208.134.5

JF





União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade

Técnica de Saúde, reuniões do conselho participativo, movimento de mulheres no âmbito regional, municipal e Estadual, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente. Mobilizam representantes para o Conselho Tutelar do Ipiranga e no momento para o distrito Sacomã, além de ter um representante da entidade enquanto cargo de presidente do CMDCA atualmente.

Os projetos e serviços conveniados sob a gestão da Unas participam de reuniões de rede realizadas no território enquanto representação dos segmentos em que atuam, como por exemplo as reuniões do Comitê de Enfrentamento à Violência da Supervisão Técnica de Saúde, reunião de rede Escolas e Saúde, reunião do NAAPA Núcleo de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem, Movimento Sol da Paz de Heliópolis e da região do Jardim São Savério e Parque Bristol, reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente CMDCA.

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades:

6.9.1. especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horária, habilidades, atribuições e competências

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS					
Área	N. º	Função	Formação	R/C	h/sem
Gestão	0 1	Gerente de Serviço	Ensino Superior Completo	CLT	40hs
	0 1	Assistente técnico	Ensino Superior Completo	CLT	40hs
Socioeducativo	0 1	Orientador Socioeducativo	Ensino Médio	CLT	20/40hs
Operacional	0 2	Agente Operacional	Nível Fundamental	CLT	40hs
	1	Cozinheiro (a)	Nível Fundamental	CLT	40hs

15748
[Handwritten signature]

Celso Roberto Savelin
CPF: 092.190.900
CNAS/npj/abp

2013-0.208.134-5



TOTAL 6 Funcionários

6.9.2. especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas

Gerente de Serviço

- Gestão do serviço realizando o acompanhamento à crianças e adolescentes.
- Gestão dos recursos humanos sob sua responsabilidade, fornecendo suporte administrativo e técnico.
- Gestão dos recursos financeiros repassado por SMADS;
- Prestação de contas para CRAS e UNAS
- Gestão do serviço junto ao sistema de garantia de direitos e demais parceiros;
- Gestão na articulação de demais políticas públicas, estabelecendo relação com CRAS de referência;
- Manter articulação com a rede socioassistencial do território para atenção e inclusão das crianças e adolescentes beneficiários de acordo com as demandas apresentadas;
- Manter cadastro atualizado dos recursos disponíveis na comunidade;
- Participar em conjunto com CRAS de referência na seleção dos profissionais, garantindo desta forma o perfil adequado dos profissionais para a execução do serviço;
- Participar das capacitações propostas para o grupo de técnicos, garantindo a participação de todos no processo de formação;
- Responsável pela contratação de profissionais especializados, garantindo desta forma capacitação permanentes e adequada as reais necessidades expressas no cotidiano da prática junto as crianças e adolescentes;
- Coordenar as avaliações das ações de forma sistemática, garantindo a readequação das ações e conseqüentemente do plano de trabalho anual;
- Elaborar e encaminhar relatórios avaliativos do projeto a SMADS;
- Responsável pela leitura, análise e encaminhamento dos relatórios elaborados pela equipe técnica sob sua responsabilidade, sobre as crianças e adolescentes atendidos;
- Coordenar o planejamento das ações a serem desenvolvidas junto às crianças, adolescentes e sua família, estabelecendo aporte técnico para os profissionais sob sua responsabilidade.
- Participar de reuniões, fóruns, seminários e conferências.

Assistente técnico

- Acolhida; escuta; estudo social;

Ph. 749
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
CASSIO ROBERTO SQUELLI
RG 02.572
CRAS/Heliópolis

[Handwritten signature]

2013 - 0.20.8.134.5

União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade

- Adotar metodologia de trabalho com as famílias por meio de: entrevistas; atendimentos individuais, grupais e visitas domiciliares;
- Reconhecimento dos recursos do território e apropriação dos mesmos pelas famílias.
- Diagnóstico da situação, identificando fatores que determinam suas ocorrências, de forma a subsidiar a definição dos mecanismos que permitam sua remissão a curto, médio e longo prazo;
- Orientação e encaminhamentos;
- Articulação com os serviços da rede socioassistencial e das demais políticas públicas;
- Articulação com os demais órgãos do sistema de garantia de direitos;
- Desenvolver o GRAS;
- Auxiliar os orientadores socioeducativos;
- Fortalecer a função protetiva da família;

- Identificar e encaminhar as famílias que possuam perfil para inserção em programas de transferência de renda;
- Realizar grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Elaborar relatórios e manter prontuários;
- Preparar para desligamento;

Orientador Socioeducativo

- Realização de trabalho socioeducativo com as crianças e adolescentes;
- Mobilizar para cidadania;
- Executar o GRAS;
- Planejar semanalmente as atividades com as crianças e adolescentes;
- Realizar trabalhos com as famílias e os beneficiários, objetivando o fortalecimento do grupo familiar;
- Realizar atividades de convivência grupal;
- Informar e comunicar sobre a defesa de direitos;
- Desenvolver ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Mediar conflitos por meio de diálogos, compartilhando outros modos de pensar e agir;

Agente Operacional

- Executar serviços de higienização, limpeza, arrumação e manutenção;
- Auxiliar na Preparação das refeições;
- Zelar e vigiar o espaço físico do serviço;
- Ser inserido, sempre que possível, nas discussões da rotina do serviço, despertando assim sua cumplicidade nas ações e aprimoramento na observação do cotidiano.

pb750
[Handwritten signature]

[Faint stamp]

2013-0.208.134-5

~~CELSO ROBERTO SAVENIN~~
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Cozinheiro (a)

- Elaborar o cardápio
- Armazenar o alimento
- Preparar o alimento
- Manter a alimentação adequada (olhar prazo de validade)
- Supervisionar o trabalho do auxiliar de cozinha;
- Ser inserido, sempre que possível, nas discussões da rotina do serviço, despertando assim sua cumplicidade nas ações e aprimoramento na observação do cotidiano.

Handwritten signature and initials

6.9.3. especificar a utilização das horas técnicas, quando for o caso

Não se aplica.

Handwritten signature and stamp
 Conselho Roberto Suvella
 ACOP
 Nº. 6024/576
 Criança/Infância

7 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria
R\$ 25.218,48 Com isenção	R\$ 302.621,76	R\$ 1.513.108,80

Handwritten signature and stamp
 2013-0.208.134-5

7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos (o valor total da parceria deve ser de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

DEMOSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO	
SAS	Ipiranga
TIPOLOGIA	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV
NOME FANTASIA	CCA Plácido de Souza Filho - Centro para Criança e Adolescentes
EDITAL	
Nº PROCESSO	2013.0.208.134.5
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	558/SMADS/2013
RECEITAS	
Valor mensal de desembolso da Parceria	25.218,48
Valor de contrapartida em bens	0
Valor em contrapartida em serviços	0
Valor em contrapartida em recursos financeiros	0

Handwritten signature

TOTAL		25.218,48		
DESPESAS				
CUSTOS DIRETOS	CATEGORIAS		VALOR	
	I - RECURSOS HUMANOS		13.530,47	
	II - ENCARGOS SOCIAIS		3.947,89	
	III - IMÓVEIS		1.000,00	
	IV - DEMAIS DESPESAS PERTINENTES		6.740,12	
	TOTAL		25.218,48	
CUSTOS INDIRETOS	ITENS		VALOR	
	SERVIÇO DE CONTABILIDADE		-	
	TOTAL		-	
CUSTOS DIRETOS		25.218,48		
CUSTOS INDIRETOS		-		
TOTAL DE DESPESAS		25.218,48		
DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DEPESAS				
CUSTOS DIRETOS				
CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS (descrever todos os trabalhadores diretos)				
Cargos	Turno	Carga Horária	Salário Base	Total Remuneração
GERENTE DE SERVIÇO		40 HORAS	4.211,00	4.211,00
ASSISTENTE TECNICO		40 HORAS	2.868,00	2.868,00
COZINHEIRO (A)		40 HORAS	1.522,00	1.522,00
AGENTE OPERACIONAL		40 HORAS	1.360,00	2.720,00
ORIENTADOR SOCIO-EDUCATIVO		40 HORAS	2.030,00	2.030,00
TOTAL				13.351,00

11.752
JK

Celso Roberto Sirelli
AGU
CPF: 022.337.4
CNPJ: 09.919.018/0001-00

11.752/2013-0.208.134.5

Horas Oficinas	8 HORAS	22,43	179,47
Total			13.530,47
CATEGORIA II - ENCARGOS SOCIAIS (descrever)			
Encargo	Aliquota	Valor	
(DESCREVER SE É OU NÃO ISENTA DE COTA PATRONAL)	8,00%	1.068,08	
FUNDO PROVISIONADO	21,57%	2.879,81	
TOTAL			3.947,89
CATEGORIA III - IMÓVEIS (descrever valor mensal)			
Item			Valor Total
CONCESSIONÁRIAS			1.000,00
ALUGUEL			
IPTU = valor mensal sendo, (VALOR TOTAL DIVIDIDO POR 12)			
TOTAL			1.000,00
CATEGORIA IV - DEMAIS DESPESAS (descrever de acordo com os itens previsto para a tipologia)			
Item			Valor Total
ALIMENTAÇÃO			5.125,12
MATERIAL PARA O TRABALHO SOCIOEDUCATIVO E PEDAGÓGICO			585,00
TOTAL			5.710,12
PARA O ELEMENTO DE DESPESA: "OUTRAS DESPESAS" (descrever de acordo com previsto nas normas legais vigentes)			
Item			Valor Total
Material de escritório e expediente			130,00
Transporte			50,00
Manutenção			100,00
Higiene e limpeza			750,00
TOTAL			1.030,00
CUSTOS INDIRETOS			
DESCRIÇÃO			Valor Mensal
Serviço de Contabilidade			
TOTAL			-

Observação: Para o valor de Aluguel da Categoria III deve ser observado o limite que consta na Portaria Intersecretarial SF/SGM nº 06, de 27 de junho de 2017.

Celso Roberto S. S. Pinheiro
 CPF: 092.151.10
 CPOB/Mar.13

2013-0.208.134-5

R.753
JK

7.3. Quadro Resumo de Aplicação dos Recursos Financeiros

RECEITAS		DESPESAS	
Valor Mensal de desembolso da Parceria	R\$ 25,218,48	Custos Diretos	R\$ 25,218,48
Contrapartidas em bens	0,00	Custos Indiretos	0,00
Contrapartidas em serviços	0,00	VALOR TOTAL	R\$ 25,218,48
Contrapartidas em recursos financeiros	0,00		

7.4. Descrição de rateios de despesas (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

Não se aplica

Descrição da Despesa	SAS envolvidas	Serviços envolvidos	Valor Rateado	Memória de cálculo do Rateio

7.5. Descrição de aplicação da verba de implantação (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

não se aplica.

7.5.2. Descrição das despesas: não se aplica

Descrição da Despesa	Valor Unitário	Valor Total

7.6. Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de

12.754

10/10/2013

2013 - 0.208.134.5

Conselho Roberto Sanchez

AGV

11-602-576

CNAS/Heliópolis





União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade

pagamento por operações bancárias eletrônicas:

7.6.1. (X) em espécie no valor máximo mensal de R\$ 500,00 (quinhentos reais)

7.6.2. (X) em cheques nos termos do § 4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017.

9 - QUADRO DE DESEMBOLSO

PARCELAS	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTID AS EM BENS	CONTRAPARTID AS EM SERVIÇOS	CONTRAPARTID AS EM RECURSOS FINANCEIROS
1ª				
2ª				
3ª				
4ª	R\$ 25.218,48			
5ª	R\$ 25.218,48			
6ª	R\$ 25.218,48			
7ª	R\$ 25.218,48			
8ª	R\$ 25.218,48			
9ª	R\$ 25.218,48			
10ª	R\$ 25.218,48			
11ª	R\$ 25.218,48			
12ª	R\$ 25.218,48			
TOTAL	R\$ 226.966,32			

R. 755

~~R. 755~~

2013-0.208.134-5

Celso Roberto S. Salla
 AGO
 CPF: 023.357.0
 CRISTINA APARECIDA





União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade

Obs.: Este quadro demonstra os valores das parcelas referentes ao período entre o mês de início de vigência da parceria e o término do exercício civil. A partir do exercício civil seguinte, serão 12 parcelas de igual valor até o penúltimo exercício. No último exercício, o número de parcelas corresponderá ao período entre o primeiro mês do exercício e o mês de término de vigência da parceria.

10 – INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Os indicadores de avaliação e as metas previstas deverão estar no mínimo de acordo com o preceituado no parágrafo 4º, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017.

Os indicadores estão de acordo com o preceituado no parágrafo 4º, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017 e estão relacionadas a:

Espaço Físico -

ambiente organizado e acolhedor; acessibilidade; espaço físico; manutenção; alimentação; preservação e guarda dos materiais; comunicação visual; e social.

Gestão dos Recursos Financeiros -

acompanhamento das propostas de flexibilização; compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão, grau de organização das informações administrativas e financeiras.

Gestão Administrativa -

quadro de profissionais; participação em ações formativas; abrangência da supervisão in loco, horário de funcionamento; posturas dos profissionais; fluxos de informação dos usuários; estimula à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos;

Trabalho com Usuários -

Indicadores: grau de participação na construção das normas de convivência; atualização de registro dos usuários; socialização das informações; discussão de casos; estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda; mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos usuários nos projetos de revitalização; participação dos usuários no planejamento das atividades; aquisições dos usuários por atividade desenvolvida; atividades externas; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; articulação entre atividades e espaços para

10.756
J

2013 - 0.208.134.5
Cecio Roberto Savelin
ACR/SP
RG: 02.257.6
CRM/SP 10100





União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade

difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas;

Trabalho com Família -

Indicadores: mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos familiares nos projetos de revitalização; participação dos familiares no planejamento das atividades; aquisições dos familiares por atividade desenvolvida; habilidades de sociabilização e convívio; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; visitas domiciliares; serviços de referência e contra referência; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades;

Trabalho com Território:

Indicadores: participação nas atividades do território; Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território; Articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais e os objetivos; Articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais e os objetivos; Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias.

P.R. 757
J.S.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2018.

Antonia Cleide Alves

Presidente

757
2013-0.208.134-5
Celso Roberto Savella
CPF: 612.237.0
CLASS/Alta Leg



P. 758
JX

DEMOSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO		
SAS	Ipiranga	
TIPOLOGIA	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV	
NOME FANTASIA	CCA Plácido de Souza Filho - Centro para Criança e Adolescentes	
EDITAL		
Nº PROCESSO	2013.0.208.134.5	
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	558/SMADS/2013	
RECEITAS		
Valor mensal de desembolso da Parceria	25.218,48	
Valor de contrapartida em bens	0	
Valor em contrapartida em serviços	0	
Valor em contrapartida em recursos financeiros	0	
TOTAL	25.218,48	
DESPESAS		
CUSTOS DIRETOS	CATEGORIAS	VALOR
	I - RECURSOS HUMANOS	13.530,47
	II - ENCARGOS SOCIAIS	3.947,89
	III - IMÓVEIS	1.000,00
	IV - DEMAIS DESPESAS PERTINENTES	6.740,12
	TOTAL	25.218,48
CUSTOS INDIRETOS	ITENS	VALOR
	SERVIÇO DE CONTABILIDADE	-
	TOTAL	-
CUSTOS DIRETOS		25.218,48
CUSTOS INDIRETOS		-
TOTAL DE DESPESAS		25.218,48

Carla Roberto Sautella
CRAS/PIPIATE
R.P. 602.357

2013 - 0.208.134.5

CUSTOS DIRETOS

CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS (descrever todos os trabalhadores diretos)

Cargos	Turno	Carga Horária	Salário Base	Total Remuneração
GERENTE DE SERVIÇO		40 HORAS	4.211,00	4.211,00
ASSISTENTE TECNICO		40 HORAS	2.868,00	2.868,00
COZINHEIRO (A)		40 HORAS	1.522,00	1.522,00
AGENTE OPERACIONAL		40 HORAS	1.360,00	2.720,00
ORIENTADOR SOCIO-EDUCATIVO		40 HORAS	2.030,00	2.030,00
TOTAL				13.351,00
Horas Oficinas		8 HORAS	22,43	179,47
Total				13.530,47

CATEGORIA II - ENCARGOS SOCIAIS (descrever)

Encargo	Alíquota	Valor
(DESCREVER SE É OU NÃO ISENTA DE COTA PATRONAL)	8,00%	1.068,08
FUNDO PROVISIONADO	21,57%	2.879,81
TOTAL		3.947,89

CATEGORIA III - IMÓVEIS (descrever valor mensal)

Item	Valor Total	
CONCESSIONÁRIAS	1.000,00	
ALUGUEL		
IPTU = valor mensal sendo, (VALOR TOTAL DIVIDIDO POR 12)		
TOTAL		1.000,00

CATEGORIA IV - DEMAIS DESPESAS (descrever de acordo com os itens previsto para a tipologia)

Item	Valor Total	
ALIMENTAÇÃO	5.125,12	
MATERIAL PARA O TRABALHO SOCIOEDUCATIVO E PEDAGÓGICO	585,00	
TOTAL		5.710,12

PARA O ELEMENTO DE DEPESA: "OUTRAS DESPESAS" (descrever de acordo com previsto nas normas legais vigentes)

Item	Valor Total
------	-------------

11-759
JH

Ce. Roberto S. S. V. N. C.
ACPP
RF: 002.157.0
CRAS/SP/11111111

2013 - 0.208.134.5

458

D

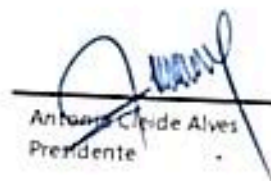




União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade

Material de escritório e expediente	130,00
Transporte	50,00
Manutenção	100,00
Higiene e limpeza	750,00
TOTAL	1.030,00
CUSTOS INDIRETOS	
DESCRIÇÃO	
Serviço de Contabilidade	Valor Mensal
TOTAL	-


 Antônio Cláudio Alves
 Presidente

11.760



 2013-0.208.134.5

 Celso Roberto
 Presidente

Mina, 38 – Heliópolis – SP – CEP: 04235-460 – CNPJ: 38.883.732.0001/40 – Tel. (11) 2272-0140 / 2272-0148

Eleita melhor ONG do Brasil na Categoria Desenvolvimento Local pela Revista Época e Instituto Doar
 Utilidade Pública Municipal e Estadual; Inscrito no CMDCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente sob Nº600/CMDCA/1996;
 o COMAS – Conselho Municipal de Assistência social sob o Nº 862/2003 e no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social sob Nº
 06; Cadastrada no Mapa do 3º setor. Atua desde 1990.

projetos@unas.org.br / tesourariaunas.geraldo@gmail.com Site www.unas.org.br - Facebook: ...

